

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE UNIDADE DE SAÚDE BUCAL COLETIVA III

CAMILA BERNARDI¹; CARLOS NERI DOS SANTOS ROCHA²; NATHALIA LIMA DOS SANTOS²; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS²; TANIA IZABEL BIGHETTI²; ALEXANDRE EMÍDIO DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – miladebona@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – solracedition@hotmail.com, eduardo.dickie@gmail.com, tania.bighetti@hotmail.com, nathalia lima.santos@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- aemidiosilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas possui três disciplinas referentes à área de Saúde Bucal Coletiva: USBC I, USBC II e USBC III. Será apresentada, neste trabalho, a dinâmica da Unidade de Saúde Bucal Coletiva III. Esta disciplina acontece no sexto semestre do curso de Odontologia, sendo regida pelo professor Alexandre Emídio Ribeiro Silva, além de três professores os quais completam a equipe de docentes da USBC III. A disciplina discute os programas e estratégias governamentais recentes relacionados à Saúde Bucal Coletiva. Apresenta conceitos básicos de planejamento, monitoramento, avaliação e auditoria, gestão, gerência e administração, referenciais de análise bioética, linhas de cuidado na proposta da Política Nacional de Saúde Bucal e, ainda, tecnologias e recursos humanos junto das suas aplicações em Saúde Bucal Coletiva. As atividades práticas contemplam a aproximação dos acadêmicos à realidade municipal através de visitas às Unidades Básicas de Saúde tradicionais (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF), o conhecimento dos principais conceitos para planejamento (PINTO, 2008) e a execução de levantamento epidemiológico (ANTUNES; PERES, 2006), em área de abrangência da UBS, com elaboração de plano de atuação com problemas, ações, indicadores e metas. O objetivo da disciplina é preparar o acadêmico para planejar em saúde, identificar os modelos de atenção e assistência, conduzir levantamentos epidemiológicos em saúde bucal e conhecer as políticas de saúde vigentes. Portanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pelo bolsista do projeto de ensino (monitoria) da disciplina de Unidade de Saúde Bucal Coletiva III.

2. METODOLOGIA

A disciplina de USBC III tem um carácter teórico-prático. Para a parte teórica, o conteúdo é desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com projeção em multimídia, discussões de textos e seminários. São realizadas visitas às Unidades Básicas de Saúde do município de Pelotas para observação da implantação das políticas de saúde vigentes. Os acadêmicos precisam desenvolver, no decorrer do semestre, um Plano Municipal de Saúde, buscando, inicialmente, informações sobre o diagnóstico do seu município em forma de gráficos para demonstrar o modelo de saúde bucal vigente e o modelo a ser alcançado nos próximos quatro anos. Após, devem identificar os problemas, traçar os objetivos e metas, desenvolver ações, criar um cronograma, utilizar indicadores e usar mecanismos para avaliar se os objetivos do plano serão alcançados.

Em três Unidades Básicas de Saúde de Pelotas, com Estratégia de Saúde da Família, é realizada a parte prática, onde são desenvolvidas atividades de

planejamento e condução de levantamento epidemiológico de saúde bucal na população de área de abrangência da UBS, com elaboração de relatório final, plano de ação e apresentação de resultados às instituições parceiras.

A disciplina utilizada para melhorar o processo ensino-aprendizagem o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, onde são disponibilizados os links dos textos e conteúdos de apoio, publicação de notas, fórum de notícias e discussões.

Em relação às atividades do monitor, este assiste às aulas teóricas, acompanha as práticas dos levantamentos epidemiológicos e auxilia os acadêmicos durante a realização do Plano Municipal de Saúde. Também é responsável por inserir as informações das presenças nas aulas e notas dos acadêmicos no Cobalto – UFPel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento epidemiológico tem sido realizado nos últimos três semestres nas áreas de abrangência das UBS Caic Pestano, Arco Íris e União de Bairros, localizadas no município de Pelotas/RS. Os acadêmicos entregam ao final do semestre um trabalho escrito, com todos os dados do levantamento epidemiológico, na qual são obtidas informações demográficas como sexo, idade e endereço, de utilização de serviço odontológico seguido da realização de um exame epidemiológico sobre a necessidade de tratamento, cárie dentária (utilizando o código CPOD), fluorose dentária, uso e necessidade de prótese, cálculo supra-gengival e ficha de condições de saúde bucal. Antes de iniciar o levantamento epidemiológico, os acadêmicos, sob responsabilidade dos docentes da disciplina, realizaram atividades de treinamento de acordo com a Organização Mundial de Saúde (BRASIL, 2004; ANTUNES; PERES, 2006). É realizado atividades teóricas com os códigos dos exames e estes são feitos nos próprios colegas, simulando as condições que serão encontradas no levantamento (luz, posição do paciente e examinador, ordem e método de avaliação da arcada).

Posteriormente, os resultados são apresentados pelos acadêmicos em seminários para os professores, acadêmicos e os profissionais de saúde das unidades de saúde (dentistas, auxiliares de saúde bucal e agentes comunitários de saúde) na Faculdade de Odontologia, no horário da disciplina. Vale ressaltar que os conhecimentos adquiridos através dos levantamentos epidemiológicos são de grande relevância para a comunidade alvo e para os acadêmicos do curso de odontologia. Para a comunidade, permitem que os gestores de saúde conheçam as condições de saúde e doença, tornando possível o desenvolvimento de ações preventivas, educativas e curativas, melhorando suas condições de saúde e qualidade de vida. Para os acadêmicos o exame epidemiológico é uma etapa importante, visto que estão contribuindo com o desenvolvimento de estratégias e ações voltadas para a proteção e promoção da saúde de um grupo de indivíduos que vivem numa comunidade ou área.

A outra atividade teórico – prática da disciplina é a realização do plano municipal de saúde do seu município. Os resultados das pesquisas de cada acadêmico sobre o atual modelo de saúde bucal do seu município e a descrição das estratégias para atingir o modelo ideal são apresentados em gráficos e tabelas para obter uma ampla visão dos resultados. A busca de informação pelos acadêmicos sobre as Unidades Básicas de saúde do seu município e a identificação dos problemas e o desenvolvimento de ações e metas para

alcançar os objetivos e se aproximar de um modelo de saúde ideal, os capacita a desenvolver um aprendizado na área de gestão. Uma vez que se familiarizam com os mecanismos de buscas de saúde bucal, como Sala de Gestão do SUS, DATASUS e Informações das Secretarias de Saúde. Considerando estes aspectos, esse trabalho torna-se uma alternativa para que se possa ao desenrolar do semestre ir aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina, para contribuir na montagem de um Plano Municipal de Saúde. Após a realização de todo o trabalho, os acadêmicos tornam-se mais aptos e confiantes a desenvolver uma gestão real de um município, quando saírem da graduação.

4. CONCLUSÕES

Devido ao caráter teórico-prático da disciplina, a participação dos monitores auxiliam os acadêmicos a compreensão e interpretação dos assuntos ministrados em aula e aproximando os acadêmicos da realidade da Saúde Bucal Coletiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Antunes JLF, Peres MA. **Epidemiologia da saúde bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2006.
2. Pereira AC. **Odontologia em saúde Bucal Coletiva**. Porto Alegre: Artmed; 2003.
3. Pereira MGP. **Epidemiologia - Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999.
4. PINTO VG. **Saúde bucal coletiva**. São Paulo: Ed.Santos, 2008
5. Turci SRR, Guilam MCR, Camara MCC. Epidemiologia e Saúde Coletiva: tendências da produção epidemiológica brasileira quanto ao volume, indexação e áreas de investigação - 2001 a 2006. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 4, p. 1967-1976. 2010.
6. RONCALLI, Angelo Giuseppe. Epidemiologia e saúde bucal coletiva: um caminhar compartilhado. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 11, n. 1, p. 105-114, Mar.2006.